

Bom Caminho

N.º 49

Domingo Baptismo do Senhor — Ano C — 10 de Janeiro de 2010



http://4.bp.blogspot.com/_VWY3qKeZY6L0/R8MsCsDsvXI/AAAAAAAAACXY/8OpkTBHdwrk/s400/jesus_orando.jpg

«Jesus foi baptizado e, enquanto orava, abriu-se o céu.»

Liturgia da palavra

Primeira Leitura

«Eis o meu servo, enlevo da minha alma»

Leitura do Livro de Isaías

Diz o Senhor: «Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz repousar o meu espírito, para que leve a justiça às nações. Não gritará, nem levantará a voz, nem se fará ouvir nas praças; não quebrará a cana fendida, nem apagará a torcida que ainda fumega: proclamará fielmente a justiça. Não desfalecerá nem desistirá, enquanto não estabelecer a justiça na terra, a doutrina que as ilhas longínquas esperam. Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça; tomei-te pela mão, formei-te e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações, para abrires os olhos aos cegos, tirares do cárcere os prisioneiros e da prisão os que habitam nas trevas».

Is 42, 1-4.6-7

Salmo Responsorial

Salmo 28 (29), 1a.2.3ac-4.3b.9b-10 (R. 11b)

Refrão: O Senhor abençoará o seu povo na paz.

Repete-se

Tributai ao Senhor, filhos de Deus,
tributai ao Senhor glória e poder.
Tributai ao Senhor a glória do seu nome,
adorai o Senhor com ornamentos sagrados.

Refrão

A voz do Senhor ressoa sobre as nuvens,
o Senhor está sobre a vastidão das águas.
A voz do Senhor é poderosa,
a voz do Senhor é majestosa.

Refrão

A majestade de Deus faz ecoar o seu trovão
e no seu templo todos clamam: Glória!
Sobre as águas do dilúvio senta-Se o Senhor,
o Senhor senta-Se como Rei eterno.

Refrão

Segunda Leitura

«Deus ungiu-O com o Espírito Santo»

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável. Ele enviou a sua palavra aos filhos

de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demónio, porque Deus estava com Ele».



Actos 10, 34-38

Aleluia

Mc 9, 6

Aleluia. Aleluia.

Abriram-se os céus e ouviu-se a voz do Pai:
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

Evangelho

«Jesus foi baptizado e, enquanto orava, abriu-se o céu»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, o povo estava na expectativa e todos pensavam em seus corações se João não seria o Messias. João tomou a palavra e disse-lhes: «Eu baptizo-vos com água, mas vai chegar quem é mais forte do que eu, do qual não sou digno de desatar as correias das sandálias. Ele baptizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo». Quando todo o povo recebeu o baptismo, Jesus também foi baptizado; e, enquanto orava, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba. E do céu fez-se ouvir uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência».

Lc 3, 15-16.21-22

Reflexão

- No episódio do Baptismo, Jesus aparece como o Filho amado, que o Pai enviou ao encontro dos homens para os libertar e para os inserir numa dinâmica de comunhão e de vida nova. Nessa cena revela-se, portanto, a preocupação de Deus e o imenso amor que Ele nos dedica... É bonita esta história de um Deus que envia o próprio Filho ao mundo, que pede a esse Filho que Se solidarize com as dores e limitações dos homens e que, através da acção do Filho, reconcilia os homens consigo e fá-los chegar à vida em plenitude. Aquilo que nos é pedido é que correspondamos ao amor do Pai, acolhendo a sua oferta de salvação e seguindo Jesus no amor, na entrega, no dom da vida. Ora, no dia do nosso Baptismo, comprometemo-nos com esse projecto... Temos, depois disso, renovado diariamente o nosso compromisso e percorrido, com coerência, esse caminho que Jesus nos veio propor?
- A celebração do Baptismo do Senhor leva-nos até um Jesus que assume plenamente a sua condição de “Filho” e que Se faz obediente ao Pai, cumprindo integralmente o projecto do Pai de dar vida ao homem. É esta mesma atitude de obediência radical, de entrega incondicional, de confiança absoluta que eu assumo na minha relação com Deus? O projecto de Deus é, para mim, mais importante de que os meus projectos pessoais ou do que os desafios que o mundo me faz?
- O episódio do Baptismo de Jesus coloca-nos frente a frente com um Deus que aceitou identificar-Se com o homem, partilhar a sua humanidade e fragilidade, a fim de oferecer ao

homem um caminho de liberdade e de vida plena. Eu, filho deste Deus, aceito ir ao encontro dos meus irmãos mais desfavorecidos e estender-lhes a mão? Partilho a sorte dos pobres, dos sofredores, dos injustiçados, sofro na alma as suas dores, aceito identificar-me com eles e participar dos seus sofrimentos, a fim de melhor os ajudar a conquistar a liberdade e a vida plena? Não tenho medo de me sujar ao lado dos pecadores, dos marginalizados, se isso contribuir para os promover e para lhes dar mais dignidade e mais esperança?

• No Baptismo, Jesus tomou consciência da sua missão (essa missão que o Pai Lhe confiou), recebeu o Espírito e partiu em viagem pelos caminhos poeirentos da Palestina, a testemunhar o projecto libertador do Pai. Eu, que no Baptismo aderi a Jesus e recebi o Espírito que me capacitou para a missão, tenho sido uma testemunha séria e comprometida desse programa em que Jesus Se empenhou e pelo qual Ele deu a vida?

Comentários retirados de:

<http://www.ecclesia.pt/cgi-bin/comentario.pl?id=416>

Baptismo

1. **Nome e natureza.** É o primeiro dos sete sacramentos e a porta para os demais. É também (com a *Con-fir-mação ou *Crisma e a *Co-mu-nhão) o primeiro dos três sacramentos da *ini-cia---ção cristã requeridos para se ser cristãmente adulto. Imprime na alma o *carácter de cristão, pelo que não pode ser -reiterado. Juntamente com a fé cristã, o B. é necessário à salvação (Mc 16,16), pelo menos em voto, como nos casos de catecúmenos que morrem antes do B., sobretudo se mártires da fé (**B. de dese-jo, de sangue**). Acredita-se que vai para o céu a criança que morre sem ser baptizada, se os pais tencio-na-vam baptizá-la. Quanto às outras e, em geral, a todos os demais que, por igno-rân-cia inculpável não chegaram à fé cristã e a ser baptizados, Deus, na sua mi-sericórdia, pro-vi-den-ciará (cf. Cat. 1257: "Deus ligou a sal-vação ao sacramento do Baptismo, mas Ele próprio não está prisioneiro dos seus sacramentos"). A Igreja reconhece válido o B. admi-nistrado nas Igrejas separadas (no-meadamente as Orientais) que mantêm a fé neste sacramento e o administram com a fórmula tradicional. O B., outro-ra chamado "iluminação", é por ex-ce--lência o "sacramento da fé", pelo que pressupõe a fé cristã no candidato adul-to e, na crian-ça, a garantia da sua edu-cação nesta fé.

in *Enciclopédia Católica Popular* - <http://www.ecclesia.pt/catolicopedia/>

Bom Ano Novo cheio de **OPTIMISMO, PAZ e FÉ** a todos os paroquianos, são os votos do pároco e de toda a equipa de catequistas e responsáveis pelo boletim Bom Caminho.

O nosso boletim pode ser consultado em pdf no endereço na internet da paróquia:
<http://paroquia-bom-caminho.webnode.com>

Sugestões e opiniões são sempre bem vindas quer na nossa página na internet, quer enviadas para o nosso endereço de correio electrónico: bom-caminho@hotmail.com

Apoio: Casa do Povo de Santo António da Serra

"[...] a Deus o que é de Deus."